

Nova espécie do gênero *Dirofilaria* Railliet & Henry, 1911 (Nematoda)

por

J. Machado de Mendonça

Jardim Zoológico, Rio de Janeiro, D.F.

(Com duas estampas)

Este trabalho tem por fim, propor uma nova espécie para o gênero *Dirofilaria* Railliet & Henry, 1911, a qual foi encontrada no Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, em um edentata, *Bradypus tridactylus* (L.), proveniente do município de Petrópolis, Estado do Rio.

No gênero *Dirofilaria* existe já uma espécie, *Dirofilaria incrassata* (Molin, 1858), parasita também de *Bradypus tridactylus* (L.) que, no entanto, facilmente se distingue da nova espécie pelo aspecto do espículo maior.

Dirofilaria freitasi n. sp.

(Est. 1, fig. 1; est. 2, fig. 3)

Comprimento — Machos 87,33 a 93,01 mm.

Largura — Machos 0,23 a 0,39 mm.

Corpo com cutícula estriada longitudinalmente e com estrias transversais muito finas e delicadas. Extremidades atenuadas. Extremidade cefálica arredondada, possuindo três pares de papilas cefálicas: um lateral, um látero-dorsal e um látero-veltral. Cavidade bucal muito reduzida. Esôfago com 1,05 a 1,19 mm. de comprimento e dividido em duas porções, uma anterior, muscular e outra posterior glandular, sendo que a primeira mede 0,49 a 0,50 mm. e a segunda 0,56 a 0,69 mm. Anel nervoso situado a 0,24 a 0,25 mm. da extremidade anterior. Poro excretor e papilas cervicais não observados. Intestino mais ou menos retilíneo e separado do esôfago por três válvulas inconspícuas.

Machos com espículos desiguais e dissemelhantes. O espículo maior mede 0,26 a 0,33 mm. de comprimento e se apresenta dividido em duas porções, mais ou menos ao meio de seu comprimento; apresenta a base um pouco

alargada e a ponta levemente encurvada. O espículo menor mede 0,22 a 0,24 mm. de comprimento; tem base alargada e ponta romba. A relação entre os espículos é aproximadamente de 1 : 1,4. Gubernáculo ausente. Extremidade posterior enrolada em espiral, com 3 a 4 espiras. Cauda provida de asas laterais, sustentadas por oito pares de papilas pedunculadas, assim distribuídos: quatro pre- e quatro post-anais. Todas as papilas pre-anais são laterais; das post-anais só o 3.^o par é lateral, os demais são sub-laterais. Anus com bordos salientes, situado a 0,092 a 0,097 mm. da ponta da cauda, que é obtusa. Aparelho genital retilíneo dirigido para diante. Testículo não atingindo ao nível do esôfago, terminando a 18,59 mm. do fim deste órgão, onde forma uma alça.

Habitat — Cavidade abdominal de *Bradypus tridactylus* (L.).

Proveniência — Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, Brasil.

Tipo e parátipo depositados na coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz sob os números 16.879 e 16.880.

Discussão — Das 27 espécies incluídas no gênero *Dirofilaria*, 5 são somente conhecidas de exemplares fêmeas; são elas: *D. conjunctivae* (Addario, 1885), parasita de homem; *D. (?) digitata* Chandler, 1929, parasita de primatas; *D. bonnei* Vogel & Vogelsang, 1930, parasita de roedor; *D. ursi* Yamaguti, 1941, parasita de carnívoro e *D. tenuis* Chandler, 1942, parasita de carnívoro. Das demais, *D. immitis* (Leidy, 1856), *D. acutiuscula* (Molin, 1858), *D. striata* (Molin, 1858), *D. incrassata* (Molin, 1858), *D. websteri* (Cobbold, 1879), *D. scapiceps* (Leidy 1886), *D. magalhãesii* (R. Blanchard, 1896), *D. corynodes* (Linstow, 1899), *D. sudanensis* (Linstow in Shipley, 1902), *D. granulosa* (Linstow, 1906), *D. kuelzi* (Rodenwaldt, 1910), *D. repens* Railliet & Henry, 1911, *D. subdermata* Mönnig, 1924, *D. genettae* Baylis, 1928, *D. pongoi* Vogel & Vogelsang, 1930, *D. macacae* Sandground, 1933, *D. pagumae* Sandground, 1933, *D. minor* Sandground, 1933, *D. indica* Chakravarty, 1936, *D. schoutedeni* Vuylsteck & Rodhain, 1938, *D. asymetrica*, Kreis, 1938, *D. louisianensis* Faust, Thomas & Jones, 1941, cujos machos são conhecidos, a nova espécie aqui descrita difere pelo número e disposição das papilas caudais, forma e dimensões dos espículos, comprimento do corpo, etc. (não nos foi possível obter a bibliografia de *D. websteri*, parasita do marsupial *Macropus giganteus* Zimm., da Austrália).

A espécie mais próxima, pelo número e disposição das papilas e pelo comprimento dos espículos, é *D. immitis* (Leidy, 1856), da qual examinamos a amostra n.º 4.755 da coleção helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz, pro-

veniente de coração de *Canis familiaris* L., de Manguinhos, Rio de Janeiro, D.F.; dela damos duas figuras (est. 1, fig. 2; est. 2, fig. 4). A última figura mostra, com clareza, as diferenças entre a espécie de Leidy e *D. freitasi* n. sp., existentes na parte distal do espículo maior, mais grossa nesta, e no aspecto das papilas caudais, mais piriformes e desenvolvidas em *D. immitis*.

Agradecimentos — Ao Snr. Dr. Henrique Aragão, M.D. Diretor do Instituto Oswaldo Cruz, agradeço o consentimento para estagiar no Laboratório de Helmintologia; ao Sns. Dr. Henrique L. de Mello Barreto, M.D. Superintendente do Jardim Zoológico do Rio de Janeiro, a autorização para frequentar o Instituto Oswaldo Cruz; aos Drs. Lauro Travassos, J. F. Teixeira de Freitas e Herman Lent a orientação e críticas recebidas.

BIBLIOGRAFIA

- BAYLIS, H. A.,
1928. On a collection of Nematodes from Nigerian mammals (chiefly rodents). *Parasitology*, 20 (3) : 280-304, 25 figs.
- BLANCHARD, R.,
1896. *Traité de Pathologie générale*, 2.e vol., Paris.
- BOULENGER, C. L.,
1920. Filariid Worms from Mammals and Birds in the Society's Gardens, 1914-1915. *Proc. Zool. Soc. Lond.* : 491-505, figs. 1-12.
- CHAKRAVARTY, G. K.,
1936. *Dirofilaria indica* n. sp. from the heart of a dog. *Z. Parasitenk.*, 9 (1) : 57-60, figs. 1-2.
- CHANDLER, A. C.,
1929. Some new genera and species of Nematode worms, *Filarioidea*, from animals dying in the Calcutta Zoological Gardens. *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 75 (6) : 1-10, 3 pls., figs. 1-15.
- CHANDLER, A. C.,
1942. The helminths of raccoons in Est. Texas. *J. Parasit.*, 28 (4) : 255-268.
- DESPORTES, C.,
1940. *Filaria conjunctivae* Addario, 1885 parasite accidentel de l'homme, est un *Dirofilaria*. *Ann. Parasit.*, 17 (5) : 380-404; (6) : 515-532.
- FAUST, E. C., THOMAS, E. P. & JONES, J.,
1941. Discovery of human heartworm infection in New Orleans. *J. Parasit.*, 27 (2) : 115-122.
- HALL, M. C.,
1916. Nematode Parasites of Mammals of the Orders Rodentia, Lagomorpha, and Hyracoidea. *Proc. U.S. Nat., Mus.*, 50 : 1-258, 290 figs., pl. 1.

- KREIS, H. A.,
1938. Beiträge zur Kenntnis parasitischer Nematoden. VIII. Neue parasitische Nematoden aus dem Naturhistorischen Museum Basel. *Z. Bakt., Orig.*, 142 (5-6): 329-352.
- LEIDY, J.,
1856. A synopsis of Entozoa and some of their ectocongeners observed by the author. *Proc. Acad. Nat. Sc. Phila.*, 8 (1) : 42-58.
- LEIDY, J.,
1886. Notices of nematoid worms. *Proc. Acad. Nat. Sc. Phila.*, 38, 3.^a ser., 16 (3) : 308-314, 1 fig.
- LENT, H. & FREITAS, J. F. T.,
1937. Contribuição ao estudo do gênero *Dirofilaria* Railliet & Henry, 1911. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 32 (1) : 37-54, ests. 1-7, figs.
- LENT, H. & FREITAS, J. F. T.,
1937. Dirofilariose sub-cutânea dos cães no Brasil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 32 (3) : 443-448, figs. 1-4.
- LINSTOW, O.,
1899. Nematoden aus der Berliner zoologischen Sammlung. *Mitt. a.d. zool. Samml. Mus. Naturk. in Berlin*, 1 (2) : 3-28, pls. 1-6, figs. 1-78.
- LINSTOW, O.,
1906. Nematoden des zoologischen Museums in Königsberg. *Arch. Naturg.*, 72 : 249-258.
- MOLIN, R.,
1858. Versuch einer Monographie der Filarien. *Sitzungsb. Kaiserl. Akad. der Wissensch., Math.-naturw. Cl.*, 28 (5) : 365-461, ests. 1-2.
- MÖNNIG, H. O.,
1924. South African parasitic nematodes. *9th and 10th Rep. Dir. Vet. Educ. & Res.*, pp. 435-478, figs. 1-46.
- RAILLIET, A. & HENRY, A.,
1911. Sur une Filaire péritonéale des Porcins *Bull. Soc. Path. Exot.*, 4 (6) : 386-389.
- RODENWALDT, E.,
1910. *Filaria kuelzii* n. sp. *Arch. Schiffss. Tropenhyg.*, 14 (17) : 529-535, figs. 1-6.
- SANDGROUND, J. H.,
1933. Report on the Nematode parasites collected by the Kelley-Roosevelts Expedition to Indo-China with descriptions of several new species. Part I — Parasites of birds Part II — Parasites of mammals. *Z. Parasitenk.*, 5 (3-4) : 542-583, figs. 1-33.
- SANDGROUND, J. H.,
1938. On Three Species of Filariid Nematodes from Sloths. *Livr. Jubil. Prof. Travassos*, pp., 421-428, pls. 1-2, figs.

SHIPLEY, A. C.,

1902. On a collection of parasites from the Soudan. *Arch. Parasit.*, 6 (4) : 604-612, pl. 7, figs. 1-8.

VOGEL, H. & VOGELSANG, E. G.,

1930. Neue Filarien aus dem Orangutan und der Ratte. *Z. Bakt., Orig.*, 117 : 480-485, 4 figs.

VUYLSTEKE, C. & RODHAIN, J.,

1938. *D. schoutedeni* n. sp. de *Colobus polykomos uelensis*. *Rev. Zool. Bot. Afric.*, 30 (3) ; 356-360.

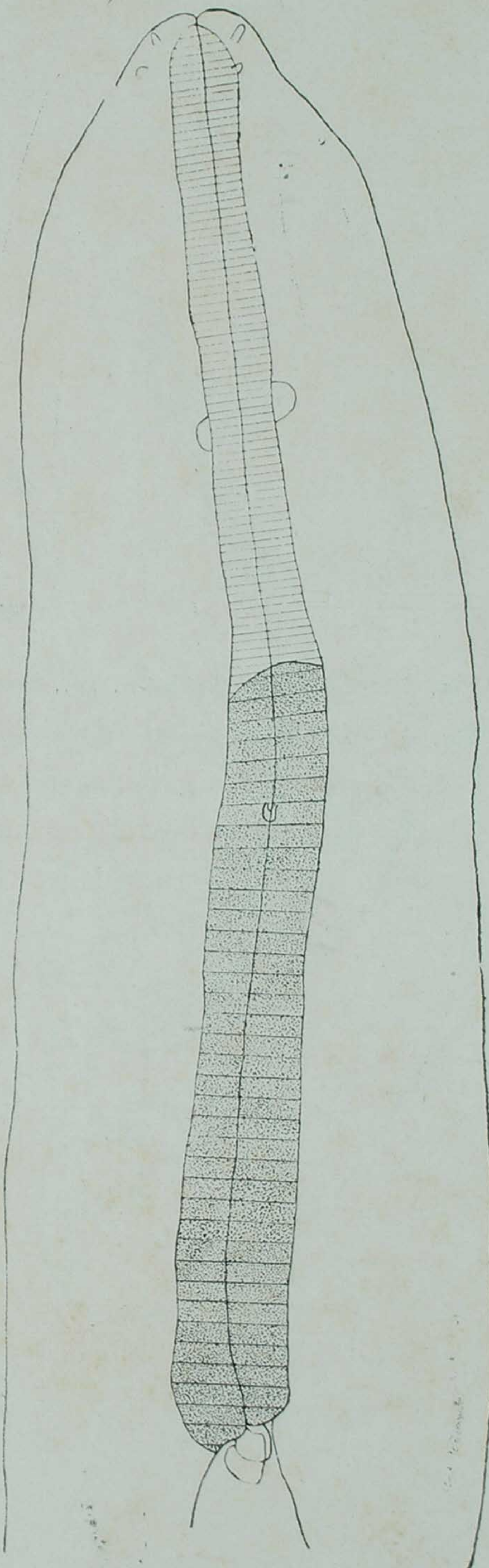
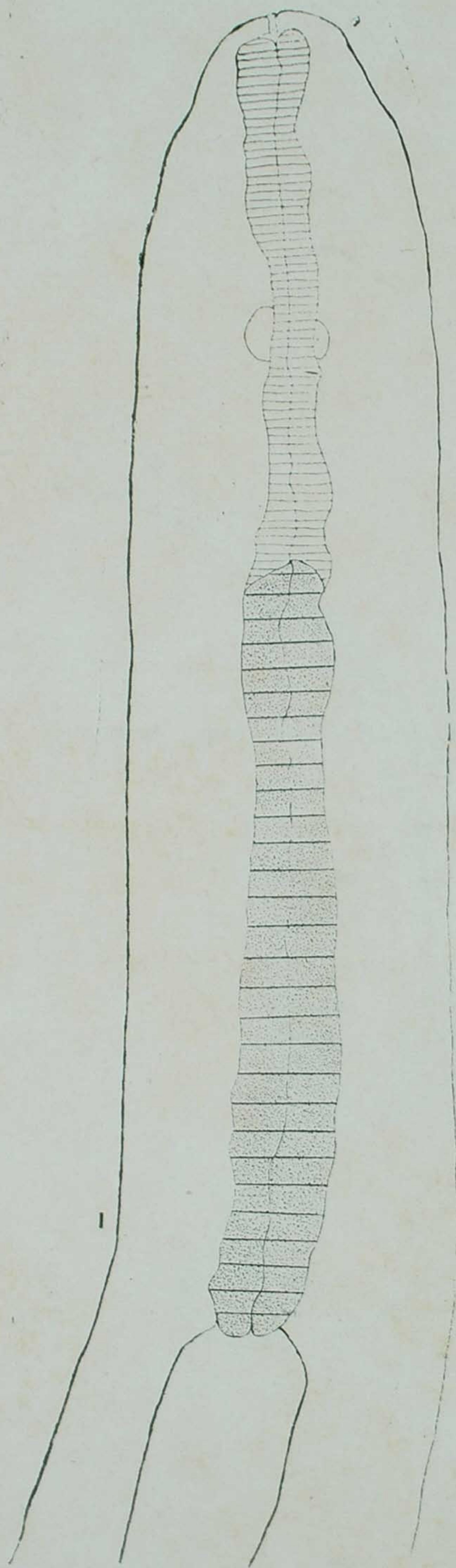
YAMAGUTI S.,

1941. Studies on the helminth fauna of Japan. Part 35. Mammalian Nematodes, II. *Jap. J. Zool.*, 9 (3) : 409-439.

ESTAMPA 1

Fig. 1 — *Dirofilaria freitasi* n. sp., extremidade anterior.

Fig. 2 — *Dirofilaria immitis* (Leidy, 1856), extremidade anterior. Original (Figs. na mesma escala).



0.1 mm

ESTAMPA 2

Fig. 3 — *Dirofilaria freitasi* n. sp., cauda do macho.

Fig. 4 — *Dirofilaria immitis* (Leidy, 1856), cauda do macho. Original (Figs. na mesma escala).

